



Palavras-chave: Comunicação em saúde. Doação de tecidos. Banco de tecidos

Introdução/Objetivo:

A tecnologia quando aplicada de forma adequada aos processos de trabalho pode reduzir custos e atividades que não agregam valor, além de favorecer o aumento da produtividade e qualidade do serviço de saúde. O Banco de Tecidos e Terapia Celular (BTTC) da Unicamp conta com infraestrutura moderna e recursos tecnológicos que integram a gestão de qualidade à segurança dos processos para uma distribuição segura de tecidos para uso em transplantes. A comunicação segura é fundamental em toda jornada do tecido, que vai desde a busca ativa do potencial doador até a chegada deste após processado ao cliente final. Para garantir uma comunicação efetiva nesse processo, a equipe do BTTC atualizou no início de 2022 o site de comunicação setorial integrando este a Intranet do HC Unicamp em abril de 2022.

Metodologia:

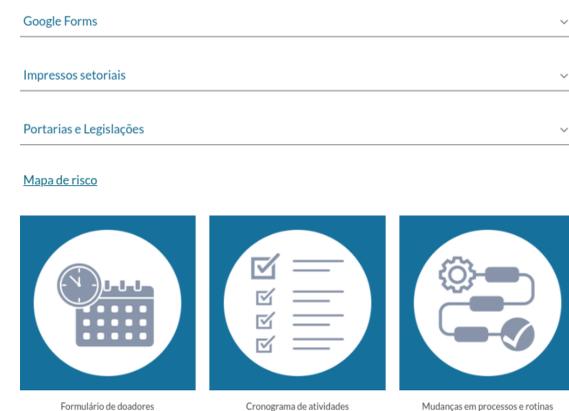
Para o desenvolvimento do site foram consideradas as necessidades do setor e de suas interfaces, utilizado o relatório A3 da filosofia Lean para o desenho e monitoramento do projeto que foi iniciado em maio de 2021, e após as implementações necessárias foi finalizado e publicado em fevereiro de 2022 em versão utilizada no momento. Com a reestruturação da intranet do HC Unicamp que foi realizada em abril de 2022, o BTTC iniciou um novo ciclo de melhoria para padronização de layout e integração do site a Intranet do HC Unicamp para garantir a segurança dos dados com acesso por meio de usuário e senha institucional.

Resultados:

O impacto da atualização do site de comunicação setorial do Banco de Tecidos e Terapia Celular integrado a intranet do Hospital de Clínicas da Unicamp, foi evidenciado durante a inspeção sanitária que ocorreu entre os dias 03 e 05 de maio de 2022. No decorrer desse processo, o site do BTTC foi utilizado na prática, momento em que foi possível apresentar todos os processos de trabalho estabelecidos no setor que envolvem a qualidade e segurança para distribuição dos tecidos para transplante, assim como os treinamentos da equipe, formulários padronizados, protocolos operacionais padrão, manual da qualidade, plano mestre de validação, regimento interno, indicadores e a gestão sanitária.

Conclusão:

A importância da tecnologia foi evidenciada com a obtenção da licença sanitária liberada em junho de 2022 por apresentar além da estrutura necessária, uma gestão compartilhada, que permite o acesso oportuno às informações e promove a segurança e qualidade dos processos para a disponibilização de tecidos seguros aos transplantes.



Referências: 1. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n 36 de 25 de julho de 2013 que institui as ações de segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html> acesso 10 de junho de 2022. 2. Freire E M R, Silva VC, Vieira A, Matos S S, Alves M. A comunicação como estratégia para manutenção da acreditação hospitalar. 21 de janeiro de 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/GDzByWVqkYtg63DJxL7gJXK/?lang=pt>> acesso em: 10 junho de 2022.

Agradecimentos: Agradecemos ao Núcleo de Qualidade e Segurança em Saúde por todo apoio, que muito contribuíram direta e indiretamente para a realização deste trabalho.